

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA – UEPB  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA**

**JOSIVANIA FELICIANO DE OLIVEIRA**

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2014**

**JOSIVANIA FELICIANO DE OLIVEIRA**

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL**

Artigo apresentado a Universidade Estadual da Paraíba no curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade a distância, como requisito para obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências para obtenção do grau.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Monilly Ramos  
Araújo Melo

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

O48d Oliveira, Josivania Feliciano de  
Dificuldades de aprendizagem na educação infantil  
[manuscrito] / Josivania Feliciano de Oliveira. - 2014.  
21 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profª. Monilly Ramos Araújo Melo, Secretária de Educação à Distância".

1. Dificuldade de Aprendizagem. 2. Desenvolvimento Educacional. 3. Educação Infantil. I. Título.

21. ed. CDD 371.926

JOSIVANIA FELICIANO DE OLIVEIRA

## DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Artigo apresentado ao Curso de Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Geografia. Apreciado pela banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Data da Aprovação: 29/10/2014

Banca Examinadora



---

Prof. Dr. Monilly Ramos de Araujo Mello



---

Prof. Dra. Laécia Mª Bertulino de Medeiros



---

Prof. Dra. Prof. Ms. Carolina Cavalcanti Bezerra

# DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Josivania Feliciano de Oliveira<sup>1</sup>  
Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Monilly Ramos Araújo Melo

## RESUMO

O presente artigo tem como tema: **DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**, com o propósito de refletir sobre as causas das dificuldades de aprendizagem que tem repercutido muito no momento presente. Essas dificuldades são caracterizadas pelo fato de que muitas crianças que tem enfrentado esta problemática, não são compreendidas levando muitas vezes ao fracasso escolar e diante dessas dificuldades é preciso uma parceria fundamental entre família e escola, para que haja um sucesso no desenvolvimento pessoal, moral e intelectual na formação das crianças nos anos iniciais. A observância também é algo fundamental em meio às dificuldades de aprendizagem, pois em muitos casos também podem surgir fatores orgânicos e emocionais, fatores esses que podem levar ao baixo desempenho e desinteresse educacional. Portanto, mediante essas dificuldades é preciso que pais e professores passem a ter um breve conhecimento de como lidar com esta problemática na vida de muitas crianças, levando em conta que o apoio de um todo é base fundamental para o seu desenvolvimento educacional.

**Palavras-chave:** Dificuldades de Aprendizagem; Criança; Desenvolvimento; Educação.

## 1 INTRODUÇÃO

Na sociedade em que vivemos hoje, o ato de ler e escrever tornou-se algo fundamental para o crescimento e o desenvolvimento do ser humano. Quando se entra em uma escola, o propósito maior da aprendizagem em torno do aluno é na leitura e na escrita, sendo que nem sempre esses propósitos são alcançados da maneira pelo qual o educador e os pais almejam, pelo fato de que em muitas circunstâncias alunos mostram dificuldades na aprendizagem não conseguindo assimilar as habilidades que requer a leitura e a escrita. Nem

---

<sup>1</sup> Aluno de Graduação em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.  
Email: <vania\_feliciano@ hotmail.com>.

sempre crianças com essas dificuldades são compreendidas da maneira como deveriam ser, pelos pais e até mesmo pelos professores. Sendo assim consideradas, essas crianças, como desinteressadas, preguiçosas e incapazes. Tais dificuldades, na maioria das vezes, são presenciadas pelos próprios educadores. O aluno não se dá conta deste problema, do qual se exige uma orientação e apoio adequado para o inserir no contexto educacional, utilizando, muitas vezes, a aprendizagem em todas as suas dimensões, o que se configura através de etapas.

Pretende-se com a escolha deste tema tentar compreender e saber como agir em meio a essas dificuldades de aprendizagem, na qual, muitas vezes, alunos não aprendem ou aprendem mal, sendo assim, melhor dizendo, aprendem de maneira lenta ou sem resultados algum. Saber lidar com alunos em déficit escolar é o fator maior pelo qual almejo de maneira objetiva fazer esse projeto. Pois na maioria das vezes os educadores não sabem lidar, ou seja, não são preparados para lidar ou para identificar tais dificuldades.

Dentre as dificuldades de aprendizagem verificadas e observadas em crianças dos anos iniciais, as principais são encontradas, na maioria dos alunos quando a criança. Não saber ler nem escrever, ou melhor, não conhecer as letras pelo seu nome, além de quando não se sabe interagir com os colegas, muito menos com o professor, desrespeitando o próximo, ou quando não participa das atividades nem frequenta as aulas e, até mesmo, quando o se abstém de ajuda no exercício das tarefas escolares – são exemplos típicos das dificuldades aqui discutidas.

Diante disso, é preciso repensar no que se planejam para os alunos, começando com uma auto avaliação, tanto nos alunos quanto nos professores alfabetizadores. Neste sentido, a avaliação passa ser vista como uma forma de entender todo o processo pedagógico de atuar para melhorar. Não apenas os estudantes são avaliados, mas também o professor, a escola e todo o sistema educacional. O ato de avaliar, assim, passa a ser encarado como um instrumento para redimensionamento da prática. A avaliação dos estudantes é parte importante desse trabalho de análise do processo pedagógico. Com o diagnóstico das dificuldades e dos avanços dos alunos, pode-se melhorar a prática pedagógica. Desse modo, identificar os conhecimentos prévios dos alunos e trabalhar a partir deles para conhecer as dificuldades, deve tornar-se

uma prática adequada para ajudá-los a superar seu déficit, de maneira que eles aprenderam. E assim se possa decidir, por parte do docente, a necessidade de retomar os conceitos trabalhados para definir os encaminhamentos relativos à progressão das crianças de um ano letivo para outro.

A falta de compreensão dos educadores, em alguns casos, também é um dos problemas encontrados dentro de algumas salas de aulas. O fato de alguns educadores não saberem lidar com a falta de desenvolvimento escolar desses alunos, - não por falta de capacidade dos mesmos, mas por falta de orientação específica – os leva os tentar suprir essas dificuldades de aprendizagem de maneira desejada e esperada por um todo. A relação entre o professor e o aluno também é fundamental, tendo em vista que o desenvolvimento do aluno depende muitas vezes, exclusivamente, do comportamento do educador. Se em meio a uma dificuldade de aprendizagem o educador a desconsidera, isso visa piorar a situação do aluno. Pois, deve-se levar em consideração que a relação do professor com o aluno é parte prioritária na busca da resolução do problema da dificuldade. Sendo assim, podemos notar que a importância da comunicação em sala de aula entre aluno e educador é algo a ser levado em importância, na busca de um melhor resultado. E não basta apenas que esta comunicação se dê entre alunos e professores, mas também com a família, pois a responsabilidade não vem só do professor-educador, mas primeiramente dos pais como base central na vida da criança, do aluno. Uma boa comunicação pode transformar a maneira de enxergar as dificuldades de aprendizagem em salas de aula.

O interesse maior na realização deste artigo em relação ao tema **Dificuldades de Aprendizagem na Educação Infantil** é justamente pelo fato de muitas vezes se passar pela experiência de conviver com tais problemas, vivenciados em sala de aula por alunos com dificuldades muitas vezes incompreendidas, tanto pelos próprios professores como pelos familiares, levantando o desejo de compreender melhor essa questão. A convivência diária com alunos dificultosos no aprender, a cobrança de pais insatisfeitos, os questionamentos de outros professores de como melhorar, de como tentar evitar esses fracassos escolares, tem levado a perguntar o porquê de tais dificuldades. O indicador de crianças com dificuldades na aprendizagem é um

número muito alto. Tais sujeitos são, muitas vezes, condenados ao fracasso escolar por falta de possibilidades que mudem estas circunstâncias educacionais. E em meio a essas dificuldades incompreendidas, leva-se, cada um, a querer averiguar de maneira mais complexa e de tentar compreender cada passo desta problemática, que a cada dia tem aumentado em meio às populações. Mesmo com o crescimento das modernidades, ou seja, o avanço técnico e científico, estes problemas educacionais têm persistido em alguns casos por falta de melhores possibilidades de transformações a que venham tentar sanar essas dificuldades. Acredito que este artigo, que me levou a escolha deste tema, será de grande relevância para o conhecimento eficaz em meio à educação.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Ao longo deste estudo foi possível compreender de maneira objetiva as causas e consequências das tão conhecidas **Dificuldades de Aprendizagem na Educação Infantil**. O início da criança na vida escolar não é algo fácil. Isso se dá pelo fato de que ela passa a ver a grande transformação da sua vida a partir do momento em que ela sai de casa, da presença de sua família, para um ambiente que para ela, de início, é desconhecido, com pessoas também desconhecidas. É um fato marcante que meche com o fator psicológico da criança. Caso não seja acompanhada de modo satisfatório durante o seu período de adaptação ao novo ambiente, podem surgir traumas que afetem sua vida educativa e a aprendizagem, de modo a esta criança a ser prejudicada em todas as fases de sua vida na escola.

Nesse caso é necessário e fundamental que cada aluno possa ser observado, monitorado, dentro e fora da sala de aula, pelos professores e familiares, formando, por fim, uma parceria entre escola e família, buscando dessa forma um único objetivo: o melhor desenvolvimento e uma educação de qualidade neste período de educação infantil.

E assim, diante da realidade descrita acima, como Piaget (2007, p. 50) enfatiza em sua teoria a relação entre escola e família é imprescindível para o desenvolvimento de um percurso educacional satisfatório:

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois a muita coisa mais que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades [...]

Esta teoria de Piaget, de que escola unida com a família, é uma forma de fazer com que haja uma divisão de responsabilidades, nos mostra que quando nos reunimos em prol de um determinado objetivo quando dividimos as responsabilidades é possível alcançar os méritos desejados, para ambos os lados.

Quando uma criança tem dificuldades de aprendizagem é necessário primeiramente que essas dificuldades sejam identificadas, geralmente isso é feito pelo professor que passa a conviver com a criança. Essa dificuldade depois de identificada passa a ser tratada com a utilização de métodos de ajuda a que venham sanar, ou seja, que venham diminuir estas dificuldades em sala de aula. Em alguns casos, as dificuldades de aprendizagem não são compreendidas pelos próprios educadores, talvez por falta de orientação ou até mesmo pelo fato de querer se desviar da culpa de uma criança não se desenvolve. O professor despreparado acaba de várias maneiras culpando o aluno de não ter aprendido, muitas vezes o deixando com um baixo estima, pelo seu não desenvolvimento. Esta culpabilização pode levar o aluno, até mesmo, a se tornar incapaz de aprender por não prestar atenção ou por não se interessar, levando o aluno ao fracasso na escola. Portanto,

O modo como se dá nessa relação com os alunos, pode incidir positivamente tanto no aprendizado, e não só das matérias que damos, como em nossa própria satisfação pessoal e profissional, porque nossa relação com os alunos deve ser considerada uma relação profissional (MORALES, 2000, p.10).

Desta forma pode-se dizer que a maneira como o educador se comporta com alunos, mediante a tais dificuldades, pode intervir no desenvolvimento do aluno, tanto para sua melhoria quanto para o seu mau desempenho. A relação entre aluno e professor envolve importante desempenho no desenvolvimento pessoal do educando em sua fase de educação infantil, pelos modos descritos.

A incompreensão dos pais também pode ocasionar consequências irremediáveis na vida de uma criança com dificuldades na aprendizagem. Sabe-se que na vida infantil as dificuldades de desenvolvimento são encontradas em toda esta fase. Além disso, se deve compreender, também, que, nem toda criança é igual, seja em sua vida pessoal ou educacional. O que é fácil para umas, para outras pode ser algo que traga bastante encaço, pois o desenvolvimento de uma criança difere do desenvolvimento de outra. Tais problemas devem ser considerados como um ponto básico na vida de uma criança, quando se analisa seu desenvolvimento, pelo fato de que se a família junto com a escola não estiver em junção pode-se decorrer consequências agravantes dos problemas de aprendizagem com situações significativas que levam o aluno a um mal desenvolvimento escolar. E com base nesta afirmativa, Freire (1996, p. 26) ressalta que:

Quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar-aprender, participamos de uma experiência total, diretiva política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, e quem a boniteza deve achar-se de mãos dadas com a decência e com a seriedade.

Mediante esta situação de dificuldades, infelizmente, nem sempre os familiares e os educadores, como escola em si, estão conscientes de que para um bom desempenho e desenvolvimento de uma criança, ou indivíduo escolar, é preciso vivenciar a autenticidade exigida por esta prática de ensinar e aprender.

## **2.2 O QUE CAUSA DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM?**

Muitas são as causas que podem levar uma criança a ter problemas na aprendizagem. Causas que, se não tratadas, podem contribuir no aumento dessas dificuldades agravando ainda mais esses problemas.

Alguns fatores que podem causar dificuldades na aprendizagem podem surgir de muitas formas como por: motivos físicos, que podem atingir uma criança no seu estado anormal de saúde; motivos neurológicos, aqueles que atingem o sistema nervoso; motivos sensoriais, os que atingem os órgãos dos sentidos; motivos emocionais, que afetam a personalidade de uma criança

através das emoções e dos sentimentos; os motivos educacionais, que afetam o processo educativo; o motivo intelectual e cognitivo, que podem afetar a inteligência de uma criança, entre outros motivos que podem repercutir no desenvolvimento educativo de um indivíduo, originando distúrbios que contribuem para diferentes problemas de aprendizagem.

O ambiente escolar pode favorecer de maneiras diversas o desenvolvimento do sujeito. Assim, acerca do papel da escola como alienante ou libertadora, no que diz respeito ao desenvolvimento citado, afirma Pain (1992, p. 12):

A função da educação pode ser alienante ou libertadora, dependendo de como for usada, quer dizer, a educação como tal não é culpada de uma coisa ou de outra, mas a forma como se instrumenta esta educação pode ter efeito alienante ou libertador.

Através disto, compreende-se que o importante diante das situações e causas que podem vir a ocorrer às dificuldades de aprendizagem é saber lidar com esta problemática. A maneira como ela é encarada nas escolas e na sociedade em geral, pode tornar-se o meio mais eficaz para transformar esta situação. Dependendo de como a educação é usada e repassada, mediante os métodos utilizados, o resultado deste processo configura-se como fundamental na ajuda para minimizar a problemática das dificuldades no aprendizado. É importante reiterar, também, que a eficácia nos meios que fornecem subsídios para a superação das dificuldades, depende, de modo intensivo, da recepção dos docentes e familiares da criança em processo de ensino.

Uma sequência didática que favoreça o incentivo, o estímulo positivo, é um dos elementos fundantes na constituição de métodos que suplementem a atividade em sala de aula. Sobre isso, indica Santos (1961, p. 33):

Ensinar não é transmitir dogmaticamente conhecimentos, mais dirigir e incentivar, com habilidade e método, a atividade espontânea e criadora do educando. Nessas condições, o ensinar compreende todas as operações e processos que favorecem e estimulam o curso vivo e estimulante da aprendizagem.

Algumas crianças não aprendem pelo fato de, muitas vezes, não serem aceitas ou motivadas, por serem crianças que têm problemas de aprendizagem. De modo que isso não significa que elas sejam incapazes de aprender ou de se desenvolverem. Geralmente essas dificuldades levam uma criança a não aprender, por não possuírem uma maior de assimilação de um determinado assunto, no entanto, podem se desenvolver em outras coisas. Quando uma

criança não é compreendida diante de seus encaixos, a mesma passa a ser cobrada pelos familiares e professores. Esta cobrança pode prejudicar ainda mais o estímulo da mesma. Uma criança não tem dificuldades de aprendizagem pelo fato de ela querer ou desejar, mas por motivos e consequências que geralmente surgem dentro de casa, problemas que podem afetar primeiramente o seu desenvolvimento psicológico, trazendo consequências que visam a ocasionar os encaixos no aprender.

Os problemas de comunicação com os colegas e professores, de atenção de ansiedade, podem levar a criança a não se desenvolver na escola. Um trabalho de ajuda, de compreensão sensível do que esta criança sofre, é um elemento muito importante para a ação pedagógica. Se esta relação de ajuda não for algo presente, uma relação que possa surgir primeiramente da compreensão e do estímulo dos familiares e professores responsáveis pelo educando, isso poderá fazer com que essas crianças em déficit de aprendizagem não sintam-se capazes nas suas atividades escolares, pois o estímulo a compreensão e a motivação de ambas as partes, escola e família, pode fazer a diferença na vida de crianças nas situações de exíguo educacional.

### **2.3 COMO COMPREENDER QUE AS CRIANÇAS PASSAM POR DIFICULDADES?**

As dificuldades de aprendizagem dentro das salas de aula são observadas geralmente quando alguma criança passa a demonstrar comportamento de carência, quase sempre nas fases iniciais, quando o mesmo inicia sua vida escolar. Ela demonstra que tem dificuldades no decorrer do tempo. Um professor consegue identificar esses problemas pelo fato de muitas vezes alguns alunos demonstrarem um rápido desenvolvimento, enquanto outros não conseguem sequer desenvolver a coordenação motora. Esse passa a ser um primeiro ponto observado em sala de aula pelo professor, na fase inicial da vida escolar, para identificar crianças em déficit na aprendizagem. Neste caso para o educador é normal que a criança não se desenvolva logo de início. Com o passar do tempo é mais fácil identificar quando estas dificuldades passam a aparecer, pois a criança não se desenvolve como deveria.

Nas fases seguintes da vida escolar de uma criança, outros pontos são observados em um aluno com dificuldades em aprender. Não que seja algo fácil e rápido de ser assimilado pelo educador, mas pelo fato de que os alunos passam a não dominar alguns pontos básicos, observados pelos mesmos nas salas de aula. A isso refere-se: não conseguir escrever o próprio nome; não reconhecer e não saber nomear as letras do alfabeto, identificando entre elas as vogais; não diferenciar letras de números e outros símbolos; não conhecer a ordem alfabética; não reconhecer os números naturais fazendo a correspondência entre números e quantidades; não se percebe que as vogais estão presentes em todas as sílabas; não consegue ler e escrever palavras, sílabas ou letras; não domina a sequência numérica; não sabe escutar; não participa das atividades dirigidas pelo educador; não segmenta oralmente as sílabas de palavras e compara as palavras quanto ao tamanho. Observando esses pontos torna-se mais fácil perceber quando um aluno tem problemas na aprendizagem. O momento da identificação do problema é fundamental para se estabelecer um diálogo com o aluno e a família, procurando a melhor resolução para o problema. Segundo Dockrell (2000, p. 15):

As dificuldades de aprendizagem podem ser classificadas de variadas formas, a mais relevante é relacionada à base cognitiva subjacente a uma dificuldade, pois a intervenção procura afetar o funcionamento cognitivo, a avaliação apresenta um perfil das potencialidades dentro dos domínios relevantes do funcionamento cognitivo.

Toda criança traz consigo o desejo de aprender, e toda criança tem a capacidade de aprender, sendo que quando isso não acontece é pelo fato de que algo se encontra errado. Neste caso, deve-se fazer um questionamento em um todo sobre os motivos e as causas das dificuldades no aprendizado.

## **2.4 COMO AJUDAR ESSAS CRIANÇAS A SE DESENVOLVEREM?**

Nem sempre o desenvolvimento de uma criança em sua fase escolar acontece de acordo com o esperado e desejado pelas partes que envolvem a criança. Quando isso vem a acontecer é preciso agir de maneira cautelosa, de modo a não levar a criança a se sentir questionada ou cobrada, fazendo com que a problemática emergida venha a piorar e não melhorar. Para ajudar uma criança com essas dificuldades é preciso ter um conjunto de pessoas que trabalhem juntas em prol de um único objetivo: tentar diminuir os problemas de

dificuldades na aprendizagem. O compreender, o não cobrar, o estimular, e o ajudar, buscando métodos de ajuda que venham desenvolver o aprendizado escolar de um aluno, são coisas que podem ajudar no desempenho escolar de uma criança, levando-a a compreender que ela é capaz de aprender e de se desenvolver.

Toda criança já nasce com uma abertura para o saber, e essa sabedoria é desenvolvida com o seu crescimento, a escola só vem complementar esse desenvolvimento na vida de uma criança em todas as áreas de sua vida. Isso não significa que quando uma criança tem dificuldades de aprendizagem ela não possa aprender. O desenvolvimento pode ser de maneira lenta, mas que venha a trazer para o aluno a meta escolar esperada, pois com as estratégias adequadas às necessidades identificadas esse processo se torna viável.

### **3 DISCUSSÃO**

Com base em todas as pesquisas realizadas, é possível dizer que no presente estudo os objetivos foram alcançados, pois foi realizado com o intuito de identificar algumas das causas e consequências para o surgimento das dificuldades de aprendizagem.

Dentre todos os aspectos estudados e pesquisados foi possível compreender de maneira clara e objetiva sobre esta problemática do qual tem tido motivos para ser observados, questionados a fundo, o porquê de suas existências. Este tem sido um questionamento que muitos se tem feito sobre esse porquê, de algumas crianças com desenvolvimentos igualitários a de outras crianças, e com capacidades também referentes a outras, tem mostrado essa falta de desenvolvimento mediante ao aprendizado. E com fundamento nesta problemática foi que veio o interesse e a curiosidade de tentar compreender o motivo deste porquê. No decorrer de todo este estudo foi possível compreender que os motivos referentes à problemática das dificuldades no aprendizado são claros, mas muitas vezes não observados ou, menos ainda, compreendido.

Em meio a todas as observâncias feitas sobre o trabalho, não creio que este venha ser diferente de nenhum outro dos quais utilizei para estudo e

elaboração do mesmo sobre este tema das dificuldades de aprendizagem. Diante das leituras realizadas, e os questionamentos levantados, observa-se que geralmente o não compreender os motivos e os porquês que levam uma criança a ter dificuldades na aprendizagem venha a ser o ponto essencial para os estudos realizados sobre este tema, por este motivo é que foi possível chegar ao ponto de vista desejado durante toda realização desta pesquisa. Mediante a todo estudo realizado, foi possível compreender claramente, os motivos que contribuem para as causas das dificuldades de aprendizagem em crianças iniciantes chegando ao ponto muitas vezes de levar essas dificuldades por um bom tempo da vida, ou seja, criança, adolescente e, muitas vezes, na vida adulta. Foi também de clara compreensão que, cada criança pode ter seus motivos que interferem no seu aprendizado, afetando assim sua capacidade de se desenvolver. Além disso, foi claro compreender neste estudo algumas das consequências que essas causas podem trazer, pois a realidade observada mostra que em muitos casos não saber lidar com a situação de déficit, a falta de comunicação e compreensão torna-se uma encaixa na trajetória de aprendizagem. Ademais, em alguns momentos não é possível compreender o que se passa na mente de uma criança com problemas do gênero pesquisado, ou que venha ocasionar o mesmo. A busca de profissionais da psicopedagogia é um fator importante, neste caso quando o professor não tem ferramentas para estabelecer um diálogo profundo com o problema surgido no aluno.

Sobre como assimilar quando as crianças passam por dificuldades também foi um ponto interessante de se estudar, pois querer compreender assimilando os fatores determinantes deste problema que, de fato, muitas vezes, são vividos na realidade atual do ser humano. Encontrar diante dos nós situações que muitas vezes não se consegue enxergar ou até mesmo compreender, como nos casos de crianças passarem por motivos físicos, neurológicos, sensoriais, emocionais, educacionais, intelectual e cognitivo, entre outros motivos simples, mas que tem uma proporção grandiosa quando interfere no aprendizado, dentre outras problemáticas. Cada ponto deste artigo serviu de reflexão, pois geralmente não se compreende os motivos que levam uma criança a não aprender, a não se desenvolver, como dito, por motivos simples vividos no cotidiano dos dias atuais, mas que não são observados da maneira como se deveria.

E ainda diante de todo estudo realizado sobre esta problemática e de como a família lida com esta situação, além de como a escola age mediante aos problemas de dificuldades, foi um ponto de estudo bastante favorável, pois em algumas situações na realidade vivida, pais, costumam culpar a escola do fracasso escolar dos seus filhos, assim como os educadores fazem o mesmo e culpam os pais pela falta de desenvolvimento da criança, mas sabe-se que, nem sempre a culpa parte de ambos os lados, ou em outros casos, ambos têm uma ponta de culpa diante deste problema, pelo fato de que, geralmente pais e professores não são preparados de maneira adequada para saberem lidar com tais situações. Esta falta de conhecimento vem colaborar para que pais e professores assim como, a escola no geral, passem a ter certa culpa, pois quando não se conhece a fundo os motivos, também não se sabe como agir diante deles, levando a prejudicar ainda mais o desenvolvimento de uma criança, agravando ainda mais esses problemas dos quais podem levar uma criança muitas vezes ao fracasso escolar.

E em meio ao ponto de vista buscado, dentre outros neste artigo, é fundamental que família e escola caminhem juntas para minimizar os problemas de dificuldades na educação infantil, pois sem a união e sem a parceria de ambas as partes não são possíveis obter os resultados desejados, não basta apenas querer, é preciso agir, para poder assim ter um bom êxito.

Com base nas afirmações dos autores sobre todos os pontos referentes às dificuldades de aprendizagem, dos quais foi utilizado por meio dos estudos realizados, foram fundamentais para que todo este trabalho fosse realizado com êxito esperado, pois todo este artigo teve fundamentação mediante os estudos de outros autores como: Smith e Strick (2001); Morales (2000); Oliveira (1995), entre outros dos quais me fundamentei para realizar o estudo ora apresentado. Diante das investigações empreendidas, os resultados foram os mais propícios. Ademais, com base nos estudos desses e de outros autores, as conclusões que dizem respeito aos casos de dificuldades na aprendizagem da educação infantil foram bastante plausíveis.

Este trabalho teve início com uma pesquisa de campo de fator bastante significativo para a construção decorrente deste artigo. No momento de pesquisa de campo ocorreram nossas primeiras investigações sobre o tema dificuldades de aprendizagem. Foi um período de intenso planejamento e

observação do tema, no qual a abertura de questionamentos foi sendo suscitada para que nossa compreensão acerca da temática se consolidasse. Diante do que o fazer científico propõe, seus desafios e pontos de partida, cremos que este trabalho nos proporcionou uma ampliação das nossas concepções de aprendizagem e seus meios de aplicação, como um todo.

É possível dizer que diante de todo este trabalho de artigo concluído, os êxitos alcançados foram muitos, todos os pontos estudados foram novos conhecimentos, novos aprendizados. Todo estudo teve uma fundamentação prioritária, nas concepções estudadas, para o desenvolvimento deste trabalho num todo, pois a compreensão sobre os questionamentos relativos às dificuldades de aprendizagem. Para nós, este momento de investigação foi bastante lúcido, pelo fato de termos conseguido atingir os méritos esperados sobre as problemáticas das dificuldades no aprender de crianças e das dificuldades no seu desenvolvimento.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foram várias as pesquisas feitas para realização deste artigo, no qual conclui de modo satisfatório. Foi possível por meio de pesquisas, chegar à conclusão que há todo um processo em volta de uma criança para que ela venha a ter dificuldades de aprendizagem. Tudo que ocorre no processo de desenvolvimento infantil, apresenta-se em contextos e cenários que favorecem o ato de aprender, que pode expressar-se de modo problemático ou não. Essas dificuldades não surgem sem que haja um motivo, e muitas vezes esses motivos surgem através dos pais, ou seja, a maneira com que eles enxergam este problema e até mesmo pela forma como agem diante desta situação. Pela escola, que por muitas vezes não têm profissionais capacitados para agir de acordo com tais problemas, pela família no geral que em muitos casos não ajudam a resolver e muitas vezes atrapalham tentando buscar culpados, quando deveriam buscar ajuda. Esses são alguns fatores identificados durante todo o processo de realização deste trabalho, e entre esses, outros fatores observados, para o surgimento dessas dificuldades são os fatores emocionais cognitivos e pessoais dentre outros, que implicam muito no fator problema de

dificuldades. Esses simples fatores quando não observados passam a interferir de maneira a agravar a situação de uma criança no seu período de aprendizado, prejudicando-a ao ponto da mesma não se desenvolver na educação, e esse não desenvolvimento pode trazer circunstâncias que venham constringer aquele momento da vida da criança, podendo acarretar problemas maiores pelo fato de envolver o seu emocional e o seu psicológico.

E para ter uma melhor compreensão do aluno e de como o mesmo aprende ou não, pode-se dizer que, para uma criança se desenvolver educacionalmente é preciso que haja ajuda de todos os sujeitos competentes deste processo – aluno, pais e professores. Pois, uma criança não aprende sozinha, e assim que vem o trabalho que envolve primeiramente a família e a escola, no qual os educadores são a base fundamental, mas não a única para o desenvolvimento de uma criança. É um trabalho coletivo que deve ter observância e ação, assim também como preparação, pois professores preparados, devem compreender melhor quando há algum problema e saber como agir, envolvendo não só a criança, mas a família a escola e todo um processo que venha a suprir estas dificuldades. Os meios e os recursos utilizados no desenvolvimento de uma criança também fazem a diferença, pois tudo que envolve a educação e o aprendizado da mesma e que venha contribuir para o fim dos problemas de dificuldade, deve ser priorizado.

Os resultados, no encaminhamento da criação deste trabalho, foram muitos, todos adquiridos, conhecimentos esses que levarei por toda vida. De modo pleno, o aprendizado fundamental na realização desta investigação, como um todo, ou seja, como um ponto base no desenvolvimento do meu aprendizado, foram as minhas conclusões acerca do exposto neste artigo. Esses resultados vieram de modo a diminuir ou até eliminar muitas dos questionamentos direcionados e relacionados aos problemas de dificuldades, dos quais eu compartilhei como educadora. E assim, os estudos realizados foram fundamentais para a compreensão dos resultados alcançados.

Pode-se dizer, por fim, que as dificuldades de aprendizagem não é um caso sem solução, pois hoje são muitas as formas que se têm para diminuir ou, até mesmo, acabar com esta problemática, basta apenas uma colaboração de todos aqueles que envolvem uma criança com dificuldades. Na resolução deste problema são a família e escola os agenciadores fundamentais para se obter

um progresso satisfatório diante do processo educativo clivado com dificuldades de aprender por parte da criança, o qual tem atingido uma boa parte dos aprendizes na educação infantil.

Conclui-se ainda que este artigo foi um meio que busquei para maior compreensão dos fatores que determinam os problemas de dificuldades que chegam a atingir a educação de uma criança, dentre muitos outros que envolvem uma criança com tais dificuldades.

### **ABSTRACT**

The present article has as fear: LEARNING DISABILITIES IN THE CHILDLIKE EDUCATION, with the purpose of reflect about the causes of the learning disabilities that has had repercussions very in the present moment. Those difficulties are characterized by the fact of that many infants that has faced this problematic, do not be understood leading many times to the school failure and faced with those difficulties is necessary a fundamental partnership between family and school, for that have a success in the moral, personal development and intellectual in the formation of the infants in the initial years. The observance also is somewhat fundamental amid the learning disabilities, therefore in many cases also emotional and organic factors can arise, factors those that can cause to the short performance and educational disinterest. Therefore, by means of those difficulties is necessary that parents and equal professors it have a short knowledge of as deal with this problem in the life of many infants, taking into account that the support of an all is fundamental base for his educational development.

**Keyword:** learning disabilities; child; development; education.

## REFERÊNCIAS

DOCKRELL, J. et. al. **Crianças com dificuldades de aprendizagem: Uma abordagem cognitiva.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

MORALES, P. **A Relação Professor-Aluno.** São Paulo: Loyola, 2000.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio histórico.** 2 ed. São Paulo: Scipione, 1995.

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação.** Rio de Janeiro. José Olímpio, 2007.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação.** Petrópolis - Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1995.  
SANTOS (1961).

SMITH, C.; STRICK, L. **Dificuldades de aprendizagem de A Z: um guia completo para pais e educadores.** Tradução de Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed. 2001.